



21/10/2023

“Uma vez unida a Deus, como uma pessoa poderia não viver para sempre? Do mesmo modo, uma vez separada de Deus, o que essa pessoa poderia fazer senão definir e morrer?” (C. S. Lewis).

ONE NEWS

Oneday – Um tempo especial de confraternização do nosso ministério ocorrerá no dia 26 de novembro, das 11h às 17h! Para se inscrever: <https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/oneday3>

We Are One 2024 - As inscrições para a nossa conferência de Carnaval de 2024 já estão abertas: <https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/acampaonenx12>

QUEBRANDO O ICEBERG

Como fazer: Essa dinâmica é bem simples de executar. Escolha uma quantidade de versículos um pouco maior do que a quantidade de membros da célula (para haver versículos disponíveis caso vocês recebam visitantes), e escreva-os em pequenos papéis separadamente (um para cada versículo). Distribua aleatoriamente esses versículos entre os membros da célula. Tenha em mãos também uma caixa de bombons ou algo equivalente, de modo que possa dar um chocolate para cada membro e visitante (mas neste momento, ainda não dê). Tenha os versículos anotados consigo, na tradução que você escolheu para escrever inicialmente, isso será importante depois.

Conclusão: A ideia é deixar pra concluir essa dinâmica durante a mensagem, ao fim do ponto II - **Base com pedras marcadas**. Quando concluir a discussão sobre esse ponto com a célula, desafie os membros (e convide os visitantes, caso queiram) a memorizar seus versículos para a próxima semana. Então, quem memorizar com sucesso (por isso é importante ter os versículos que você escolheu anotados para poder conferir na semana seguinte) ganha um bombom ou chocolate. Use essa dinâmica para convidar os membros a se aprofundarem em guardar a Palavra no coração e na mente.

CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Eu vou construir : Livres Para Adorar](#)

[Somos Um : Salz Band](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

As bases para um Novo Tempo | Pr. Lucas Zub - [Deuteronômio 27:1-10](#)

Pergunta inicial: Vocês estão dispostos a pagar o preço para ir mais a fundo com Deus?

Introdução

- O povo de Deus precisa ir para o próximo nível com Ele. O que a Igreja tem vivido hoje não é suficiente. Queremos receber o novo de Deus em nossas vidas, queremos viver grandes coisas com Ele, mas para poder chegar neste novo patamar, precisamos fortalecer nossas bases.
- Muitas vezes buscamos viver as promessas de Deus. Mas não é incomum que quando nós começamos a viver a promessa, esquecemos de onde Deus nos tirou, o que ele fez em nossas vidas. Começamos a nos dispersar, nos distrair, a **relativizar** as coisas. Precisamos **fortalecer as nossas bases**, para permanecermos firmes onde Deus quiser nos manter.
- Isso é muito sério porque mesmo quando vivemos o extraordinário de Deus, corremos o risco de nos render à **corrupção** do mundo. O povo de Israel saiu do Egito, permaneceu ao pé do monte Sinai vendo o monte em chamas com Moisés lá no cume, e ainda assim este foi desaprovado. Deus acaba preparando uma segunda geração que recebe a promessa.
- O que fez com que aquela primeira geração quase inteira caísse em desgraça foi **desobediência** e **infidelidade** a Deus - ao menor sinal de frustração ou impaciência, eles deliberadamente esqueciam de Deus e aquilo que Ele fizera e dissera. Eram um povo que só permanecia obediente enquanto as coisas corriam do jeito que eles queriam. As coisas começavam a dar errado (ou assim parecia) e eles começavam a criar deuses para si, que os agradassem - já que o Deus deles não estava mais os agradando. Podemos ver isso no episódio do bezerro de ouro ([Êxodo 32:1-7](#)).

Contexto

- Veremos um pouco sobre como o livro de **Deuteronômio** pode nos ajudar a entender e fortalecer mais nossas **bases**, conseguindo viver uma vida mais santa e que agrade mais a Deus.
- Este livro está entre os três livros do **Antigo Testamento** mais citados no Novo Testamento (perdendo apenas para Salmos e Isaías), e não é à toa: ele apresenta uma reiteração da Lei para a segunda geração do povo de Israel, que estava prestes a entrar na terra prometida e começar uma nova vida. O próprio Cristo cita Deuteronômio como defesa nas três tentações que o inimigo lança contra ele no **deserto**.
- O livro se inicia com uma **recapitulação** da história de Israel desde o Monte Sinai até ali, passa por uma sessão detalhando a Lei e vai se encerrando com exortações de Moisés ao povo com relação à obediência. Moisés estava prestes a falecer, já bastante idoso, e ao fim da narrativa tem revelações de que mesmo recebendo a Lei, o povo ainda a quebraria e seria punido por Deus. Apesar disso, na revelação dada a Moisés, havia a esperança de um renovo no futuro.
- Aprender a **obedecer** a Deus é fundamental porque, muitas vezes, acabamos obedecendo de meio à adversidade e espera do que quando recebemos de fato a promessa, a bênção. A obediência deve ser constante, tanto nos dias bons quanto nos dias ruins.
- Fé no contexto hebraico muitas vezes estava associada à **obediência** e **confiança**. Mais do que crerem que Deus existia e assentirem a isso passivamente, a fé dos israelitas era fundamentada numa recepção fiel e ativa à promessa de Deus. Como podemos ver em [Deuteronômio 10:12-13](#), Deus requer do povo uma atitude receptiva e comprometida com Ele, movida a temor, serviço, amor e **obediência**. Ele também propõe a Lei como algo bom, que edificaria o povo e o manteria em segurança.
- O apóstolo Paulo se refere ao livro de Deuteronômio, em [1 Coríntios 9:10](#), dando a entender que a Lei nele testificava sobre o desejo de Deus de que todos os homens - mesmo nós, hoje - vivessem bem ao seguir a Lei. Podemos encontrar nesse livro princípios que nos ajudem a enxergar melhor a conduta que Deus deseja de nós - e esta precisa ser regida pela **obediência**.

Pergunta: Mas afinal, como podemos vivenciar essa obediência com rigor, hoje? Quais têm sido os desafios que vocês enfrentam para obedecer a Deus?

I - Base com pedras grandes e caídas ([Dt 27:2](#))

- Pedras caídas eram pedras pintadas com cal, que as revestiam e protegiam sua pureza, sendo preparadas para resistirem à ataques exteriores, fossem fungos, intempéries etc. Da mesma forma, ainda que sejamos essas pedras grandes que permitem a construção de um edifício sólido, **precisamos nos revestir** com esse “cal” em busca de pureza e santidade, para estarmos protegidos contra a corrupção do mundo exterior.
- Deus queria preparar o povo como pedras caídas, para serem protegidas da influência das nações ao redor, que eram pagãs e idólatras, vivendo e praticando cultura e costumes corruptos que poderiam ameaçar a fidelidade e segurança do povo de Deus. Podemos dizer que essas ameaças ainda existem em nossos dias, embora o contexto tenha mudado.
- Conforme consumimos cultura ruim, andamos em ambientes e com pessoas que vivem uma cultura ruim, podemos consumir essa cultura sem perceber - ainda que achemos que isso não está acontecendo. A sociedade ocidental como um todo vive um racionalismo e um individualismo relativista tremendo. Tudo, a todo momento, está sendo distorcido e alterado, distanciado do plano original de Deus para a nossa vida como criação dele - e somos influenciados por essa cultura mundana sem perceber. Se proteger disso requer rigor e **compromisso real** com Deus.

Pergunta: Quais são alguns exemplos de ameaças à santidade e obediência que enfrentamos em nossos dias?

- A santidade é fundamental e inegociável, pois sem santidade ninguém verá o Senhor ([Hebreus 12:14](#)). Muitas vezes não ouvimos ao Senhor porque nós estamos em pecado. Não apenas isso, mas também demonstramos desprezo pelo sacrifício de Cristo quando não buscamos ser santos ([Hebreus 10:26-29](#)). Se você acredita ser cristão, então **obrigatoriamente** você deve buscar viver como Cristo viveu ([1 João 2:3-6](#)). Se você não busca isso, considere novamente o quão verdadeira é a sua fé - pois isso é **inegociável**.

II - Base com pedras marcadas ([Dt 27:8](#))

Pergunta: Vocês sabem recitar de cor algum versículo ou passagem bíblica? Se sim, qual?

- Uma das funções do cal era permitir que fosse possível **escrever** nas pedras, possibilitando a leitura do escrito por cima do aspecto branco que a pedra caída apresentava. Da mesma forma, seguindo a analogia, se estivermos bem revestidos com esse cal, será ainda mais fácil gravar a Palavra de Deus em nossos corações, e o mundo também poderá ver o caráter de Deus escrito em nossas vidas com mais clareza.
- Nossa compreensão de mundo, sobre Deus e sobre a vontade dele para nossas vidas está profundamente relacionada ao nosso conhecimento sobre a Sua Palavra, como podemos observar em [Mateus 22:29](#). Sem ter a Palavra gravada em nossos corações, estamos sujeitos a falhar em nossos julgamentos e decisões na vida, sendo influenciados e corrompidos pelas ondas da cultura e de nossos próprios corações.
- Em [Deuteronômio 30:11-14](#) podemos ver a receita que Moisés dá ao povo para se ater às palavras de Deus. É necessário tê-las nos lábios e no coração. É claro, eles não tinham acesso livre e rápido à Lei como nós temos à Palavra hoje - mas o princípio de ter a Palavra gravada em nossos lábios e coração é fundamental, pois como diz Jesus em [Mateus 12:34](#), a boca fala do que está cheio o coração. Quanto mais soubermos a Bíblia de cabeça, mais facilmente conseguiremos viver nossa vida à luz dela, **na prática**.
- A Palavra fortemente testifica a respeito da importância de ter a Palavra como base. Podemos ver isso no [Salmo 119:11](#), [Josué 1:8](#) e [Deuteronômio 6:6-9](#), por exemplo.
- Apesar de tudo, não podemos ser como os fariseus, que Jesus chama de **sepulcros caiados** ([Mateus 23:27](#)). Apesar da aparência deles de santidade, revestida de cal e bonita por fora, por dentro eles eram podres, pútridos. Se estamos mais preocupados que as pessoas nos admirarem do que as pessoas verem a Jesus, somos também como sepulcros caiados. Aparência de santidade sem santidade interior não serve para absolutamente nada.
- É necessário levarmos a Palavra absolutamente a sério. Como vemos em [Mateus 23:2-7](#), Jesus também está alertando contra a aparência de santidade. Os **filactérios** ([v.5](#)) que Jesus menciona eram como tiras de couro que continham escrita a Lei do Senhor, e eram amarradas às mãos e antebraços do indivíduo, junto à uma caixinha presa à testa que continha dentro de si trechos da Lei. Esse instrumento todo era baseado em [Deuteronômio 6:8](#). Os fariseus aparentemente alargavam as tiras do filactério para transmitirem a imagem de maior santidade para o povo. Isso era um sinal de sua soberba e podridão interior.
- Se Deus se impressionasse com manifestações exteriores de santidade, Jesus teria escolhido mestres da Lei para serem **discípulos**.
- Uma forma de entender essa passagem de [Deuteronômio 6:8](#) é levando a Palavra a sério, guardando-o na nossa mente e coração ([“\[...\] prenda-as na testa.”](#)), e agindo através dela ([“Amarre-as como um sinal nos braços \[...\]”](#)).

→ Devemos deixar que a Palavra molde nosso modo de **pensar** e **agir**.

III - Base com pedras toscas ([Dt 23:6-7](#))

- Aqui o texto parece falar de pedras destinadas a formar um **altar** - não parecem se tratar das mesmas pedras caídas que formam o monumento com a Lei que eles deveriam escrever. Eles montam esses altares com **pedras toscas**, que não foram trabalhadas. Deus queria especificamente usar as pedras toscas, não queria que elas fossem trabalhadas de antemão.
- Uma maneira de entender e trazer isso para nosso contexto, é vendo que Deus não descarta as pedras toscas e vai encaixando umas nas outras em unidade, enquanto cada uma vai se adaptando e adequando. Como Pedro diz em [1 Pedro 2:4-5](#), aparentemente ecoando esse episódio de Deuteronômio, somos como pedras vivas que formam uma casa espiritual, sendo sacerdócio santo e oferecendo sacrifícios agradáveis a Cristo. Nós formamos esse edifício **juntos**.
- Deus quer trabalhar na nossa vida, mesmo que nela estejam pedras com as quais pareça tão difícil se encaixar. Quando essas pedras toscas são levantadas juntas, as pessoas veem um altar levantado, como pelo povo de Israel, e veem paz, alegria, bondade, amor etc. Juntas, as pedras se sustentam e revelam a Cristo, cada uma ocupando o seu lugar e crescendo em unidade, sendo edificadas pela presença do Espírito, como Paulo diz em [Efésios 2:19-22](#).
- Os montes Jerazim e Hebal, onde as tribos de Israel se dividiram e subiram, parecem representar respectivamente a **bênção** e a **maldição**, e Deus os manda montar altares respectivos de sacrifícios de holocausto e de gratidão. Parece que Deus quer dizer que eles podem, ao olhar para a terra prometida, escolher entre a bênção e a maldição. Em [2 Pedro 2:20-21](#), vemos as severas consequências de abandonar o evangelho e se deixar corromper pela cultura caída deste mundo.
- Uma vez que recebemos o evangelho, temos dois caminhos à nossa frente: podemos seguir a Cristo fielmente e perseverar até o fim; ou podemos voltar à nossa vida caída, semeando nossa própria destruição. **Não podemos permanecer neutros** ou passivos ao receber o evangelho em nossas mãos: somos chamados a decidir de forma responsável como responderemos a ele. Devemos permanecer juntos, focados na Palavra, nos ajudando e aconselhando mutuamente como Paulo diz em [Colossenses 3:16](#).

Pergunta: Quais ações práticas podemos começar a praticar hoje, para nos ajudarmos mutuamente como edifício de Cristo?

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pelas famílias da nossa Igreja e pela paz em Israel.
- Pelos membros da família e parentela.
- Por nossa busca por santidade e obediência a Deus. Que possamos viver um avivamento onde a Igreja seja marcada pelo fervor e pelo desejo intenso e profundo de agradar a Deus e viver conforme à vontade Dele em sua palavra.